

O processo de erosão em áreas costeiras vem se destacando mundialmente como um significativo problema para os municípios litorâneos, sendo agravado por ações tanto de âmbito global quanto local. As dunas são áreas de preservação permanente, segundo instituiu o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro (Lei 7661 / 16 de maio de 1988) e o Decreto nº 5300 de 2004. O excesso de demandas pontuais de retirada de areia e de uso do espaço das praias, principalmente durante o verão, ensejou ao Órgão Ambiental, FEPAM - RS, a dar as bases normativas para a elaboração de planos de manejo de dunas de responsabilidade dos municípios costeiros. O Objetivo do bolsista (BIC/PROPESQ-UFRGS) neste trabalho é o de consolidar o método para a elaboração de Diagnóstico, classificação da orla e eleição de áreas prioritárias ao Manejo das Dunas Frontais, a partir do estudo de caso do Município de Capão da Canoa. Para o Plano de Manejo pretende-se indicar estratégias e técnicas a serem utilizadas na solução dos problemas de erosão e na melhoria dos acessos à praia. A Metodologia para a caracterização da área de estudo baseou-se num levantamento de fontes primárias, por meio de observações e registros fotográficos a campo e de fontes secundárias, através de pesquisa bibliográfica, cartográfica por sensoriamento remoto. Contribuiu-se para o projeto com a seleção e definição de parâmetros locais ao Manejo tais como: (1) Padrões de uso e ocupação do solo; (2) Morfodinâmica e morfoecologia dos perfis praias e dunas frontais; (3) Índices de vulnerabilidade das dunas frontais; (4) Identificação do setor prioritário ao manejo das dunas frontais; (5) Plano de intervenção ao manejo da orla elaborado em conjunto a Prefeitura Municipal de Capão da Canoa. O Resultado foi a elaboração do documento “Diagnóstico para Plano de Manejo das Dunas Frontais” encerrando a primeira etapa do Projeto.